



O suspiro do mouro, 1879-1892, Francisco Pradilla. O tema do quadro está relacionado à derrota dos muçulmanos em Granada. In: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:El_suspiro_del_moro_por_Francisco_Pradilla.jpg. Acesso em 17/01/2021.

A ESPANHA DA TRANSIÇÃO

O CONTEXTO DA RECONQUISTA

SCHMIDT, Benito Bisso. "A Espanha e a América no final do século XV: o descobrimento e a conquista". In: WASSERMAN, Claudia (Coord.). *História da América Latina: cinco séculos (temas e problemas)*. Porto Alegre: Editora da Universidade /UFRGS, 2000, p. 12-19.

1

Do feudalismo
ao capitalismo

2

Expansão
marítimo-
comercial

3

Mentalidades
coletivas

4

Mercantilismo:
linhas gerais

5

Cristãos e
muçulmanos

6

Duas grandes
Espanhas

7

A crise do
século XIV

ESTA SEQUÊNCIA DE QUADROS TRATA ASPECTOS DAS TRANSFORMAÇÕES POLÍTICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS OCORRIDAS NA ESPANHA A PARTIR DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XV.

1. DO FEUDALISMO AO CAPITALISMO

A situação da Espanha no final do século XV só pode ser compreendida no contexto da transição do feudalismo para o capitalismo.

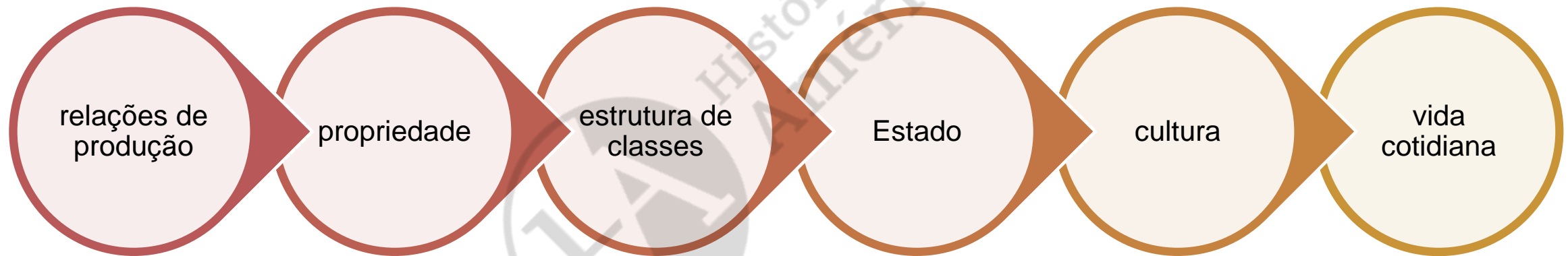
A passagem da sociedade feudal para a sociedade capitalista foi um movimento de longa duração. Arbitrariamente, pode-se definir como do século XIV ao século XVIII.



século XIV: crise geral do feudalismo

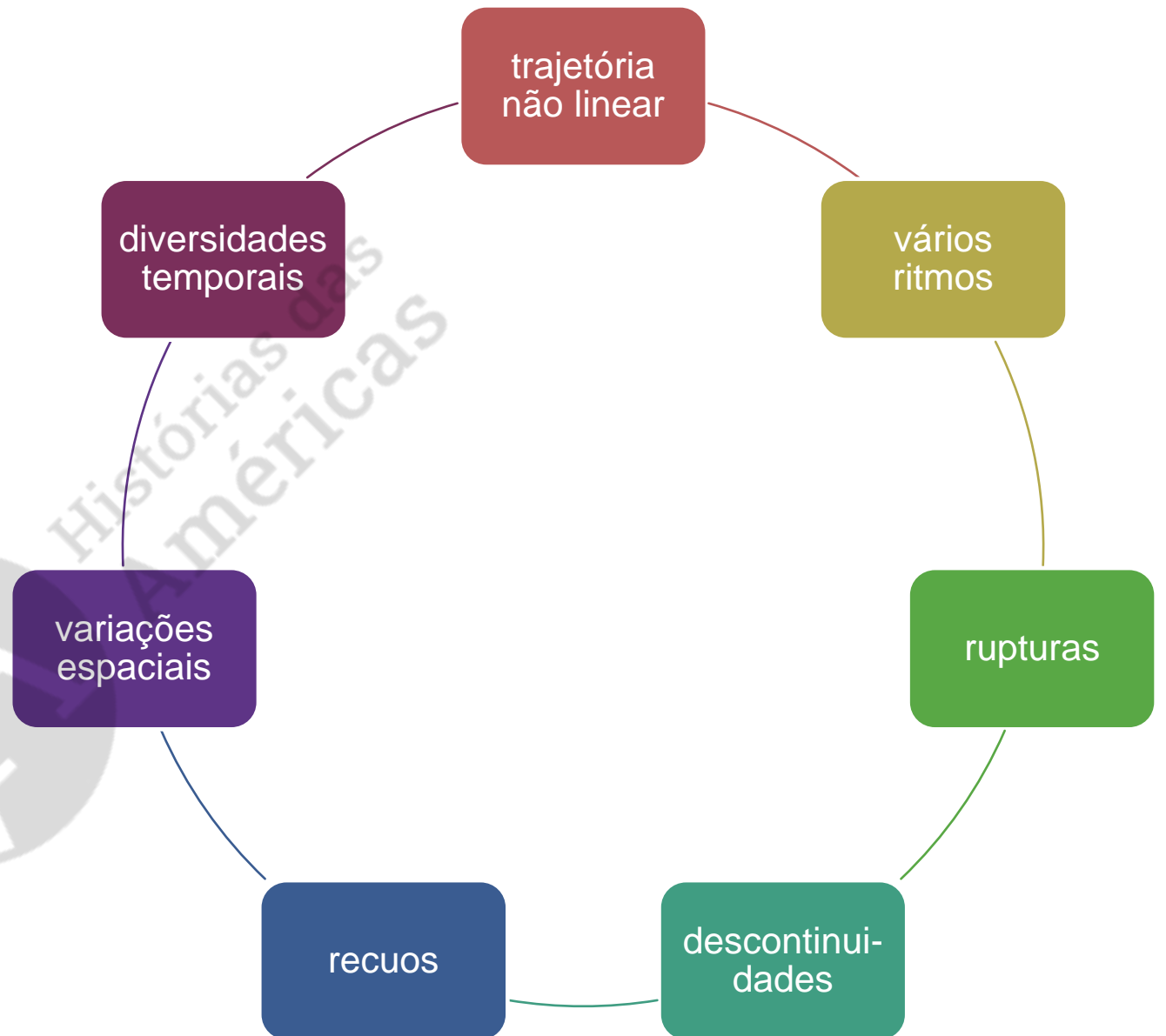
século XVIII: as revoluções burguesas sancionaram juridicamente as estruturas do capitalismo

Atingiu todos os níveis da sociedade:



Este período não foi logicamente encadeado.

O processo de transição não foi mecânico, levando de um sistema ao outro.



2. EXPANSÃO MARÍTIMO-COMERCIAL

Neste processo multifacetado e irregular, interessa analisar a expansão marítimo-comercial europeia dos séculos XV e XVI



participação ativa da Espanha



procura por metais preciosos em outros continentes ante a desmonetização da economia europeia



buscavam-se ainda, sobretudo no Oriente, artigos de luxo e especiarias, produtos de alto valor unitário, que proporcionavam grandes lucros

causada pelo esgotamento dos veios mineiros mais superficiais da Europa, únicos acessíveis à tecnologia da época

Desenvolvimento de um **setor mercantil**, no Norte da Itália, Gênova e Veneza.

Homens com experiência nos negócios e na navegação, ávidos por riquezas, e dispostos a cruzar os oceanos.

Monarquias nacionais em formação tiveram papel fundamental neste processo.

Visando fortalecer os novos Estados, os monarcas investiram no comércio e bancaram as grandes navegações.

3. MENTALIDADES COLETIVAS

Persistência de um *espírito cruzadista*, decorrente da crise espiritual do final da Idade Média

A ânsia da evangelização e a busca de novos territórios para a fé católica também motivaram os homens a se lançarem à expansão marítimo-comercial.

Tais fatores devem ser vistos de maneira articulada a partir de uma motivação mais ampla: a busca de soluções para a crise geral do feudalismo do século XIV.

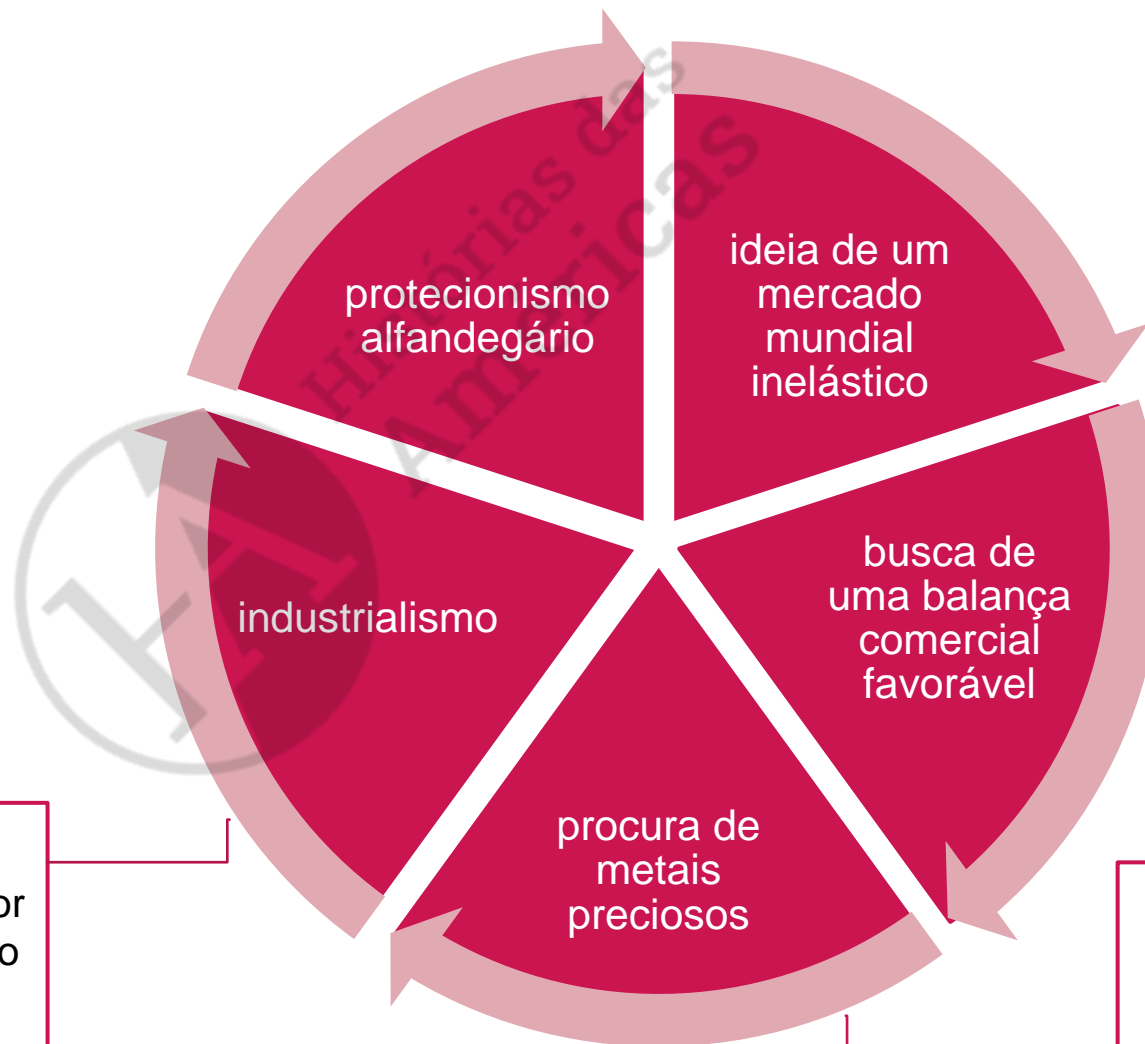
Portanto, as grandes navegações e o desenvolvimento comercial que marcaram a Idade Moderna inseriram-se nesta transição do feudalismo para o capitalismo.

4. MERCANTILISMO: LINHAS GERAIS



As ideias e as práticas mercantilistas variaram no espaço e no tempo, de acordo com as necessidades concretas dos Estados nacionais.

Mesmo com suas indefinições e ambiguidades, é possível ressaltar certas características gerais



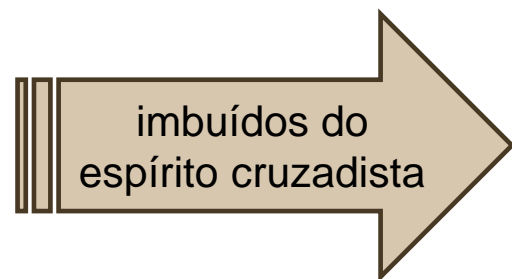
estímulo à produção de artigos de alto valor unitário em detrimento da agricultura

vistos como signos de riqueza dos Estados que os possuíam

5. CRISTÃOS E MUÇULMANOS

A partir deste contexto, alguns elementos da história espanhola no período que precedeu a primeira viagem de Colombo devem ser considerados.





**nobres que lutavam
na Reconquista
almejavam**

aquisição de
novas terras

honorarias

ampliação da
fronteira da
fé católica

Histórias das
Américas

Esta mescla de interesse material e fé, ao contrário do que parece hoje, não era contraditória naquela conjuntura e teve seu prolongamento na conquista da América.

6. DUAS GRANDES *ESPAÑHAS*

Apesar da existência de diversos reinos, pode-se falar esquematicamente de duas grandes *Espanhas*:

Uma mediterrânea, onde se destacava o reino de Aragão

Outra interior e atlântica, com o predomínio do reino de Castela

Espanha mediterrânea

Aragão, Catalunha e Valência

Em termos socioeconômicos,
apresentava fortes diferenças
internas

No interior montanhoso vigorava
um rígido sistema senhorial

exploração do campesinato mourisco

No litoral mediterrâneo
destacava-se o comércio catalão

visava sobretudo as especiarias do Oriente e o
ouro, mantendo fortes laços econômicos com as
cidades italianas e com as praças do Norte da
África

Espanha interior e atlântica

Castela, Galícia, Astúrias e Leão

Castela levou a cabo a Reconquista e ampliou o seu domínio para Estremadura, Andaluzia e Granada

Castela

Aristocracia:

- ❖ enormes propriedades
- ❖ organizada em poderosas ordens militares

Mesta:

- ❖ influente corporação dos produtores de lã
- ❖ criada em 1273
- ❖ mantinha laços comerciais com a indústria têxtil de Flandres e fornecia ganhos fiscais significativos para a Coroa de Castela

No final da Idade Média:

- ❖ classe senhorial fortalecida por mercês territoriais e capaz de incrementar sua renda feudal

Burguesia e camponeses ricos independentes:

- ❖ acomodaram-se ao sistema senhorial de dominação
- ❖ poder e participação no mesmo como maior ambição

7. A CRISE DO SÉCULO XIV

A crise do século XIV determinou importantes modificações nas duas *Espanhas*

declínio do comércio aragonês

diversos surtos de febre

concorrência das cidades italianas

eclosão de revoltas camponesas

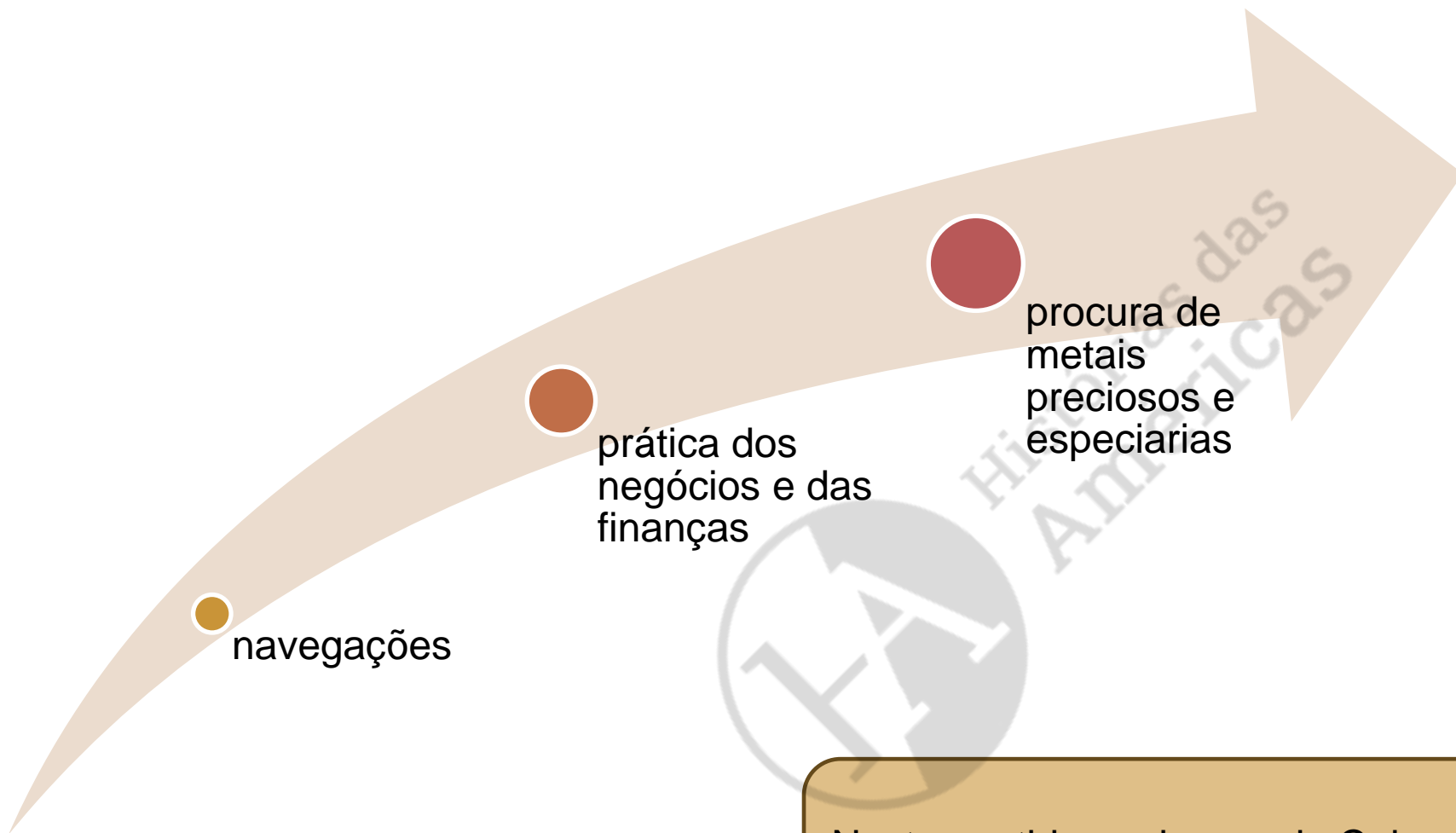
ineficiência de sua tecnologia náutica

avivamento comercial de Castela

seguidas vitórias na Reconquista

aproximou-se das praças africanas

disputava com Portugal as rotas da África Ocidental



navegações

prática dos negócios e das finanças

procura de metais preciosos e especiarias

não eram novidades para os reinos espanhóis

Neste sentido, a viagem de Colombo em 1492 inseriu-se numa trajetória mais longa de experiências náuticas e comerciais.

política econômica das Espanhas

metalismo ou *bulionismo*

busca incessante de
metais preciosos

signo de riqueza e de
poder

influxo do tesouro
americano

sufocou outros aspectos
da política mercantilista

industrialismo e
protecionismo

atividades comerciais
sempre subordinadas às
motivações de cunho
feudal, religioso e militar

a expansão marítimo-comercial
espanhola apresentou-se como a
possibilidade de continuação da
Reconquista!



Batalha de Clavijo, 1850,
Francisco de Paula van
Halen. In:
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Album_Reijo,_Francisco_de_Paula_van_Halen,_Batalla_de_Clavijo_\(cropped\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Album_Reijo,_Francisco_de_Paula_van_Halen,_Batalla_de_Clavijo_(cropped).jpg).
Acesso em 17/01/2021.

Discute-se a real existência desta batalha. Todavia, ela integra o amplo espectro do imaginário medieval peninsular.